

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

**Linha de Pesquisa:** Observatório de Direitos Humanos da América Latina

**Período de Coleta:** 01 de julho de 2020 até 31 de julho de 2020

Data: **01/07/2020**

Título: **Entregadores de apps fazem greve nacional nesta quarta-feira**

Fonte: <https://tribunaonline.com.br/>

Link: [https://tribunaonline.com.br/entregadores-de-apps-fazem-greve-nacional-nesta-quarta-feira?fbclid=IwAR3chXNWh0qWliEgJwvTZ\\_bK3LAKzWQb93vBX5vPNzoaspaD5K\\_Z2FVMGHw](https://tribunaonline.com.br/entregadores-de-apps-fazem-greve-nacional-nesta-quarta-feira?fbclid=IwAR3chXNWh0qWliEgJwvTZ_bK3LAKzWQb93vBX5vPNzoaspaD5K_Z2FVMGHw)

Os entregadores de aplicativo promovem uma greve nacional hoje (1º) por melhores condições de trabalho, medidas de proteção contra os riscos de infecção contra o novo coronavírus e mais transparência na dinâmica de funcionamento e das formas de remuneração.

A paralisação foi chamada por trabalhadores de empresas como Rappi, Loggi, Ifood, Uber Eats e James. Os organizadores argumentam que o movimento foi construído por meio da interlocução por grupos na internet, embora algumas entidades tenham se somado, como associações de entregadores e motofrentistas.

Os entregadores o aumento das taxas mínimas recebidas por cada corrida e o valor mínimo por quilômetro. Atualmente, eles são remunerados por corrida e pela distância percorrida, e por isso esses dois indicadores acabam definindo o pagamento por cada entrega.

Os entregadores reclamam dos baixos valores e da variação deles para baixo. “Tem dia que é R\$1, tem dia que é R\$ 0,50, O Ifood e outras empresas mandam notificação para os clientes falando que já pagam. Não é verdade” reclama Simões, entregador do Rio de Janeiro e uma das pessoas que está contribuindo com a organização da greve.

Outra reivindicação é a mudança dos bloqueios dos trabalhadores que, consideram arbitrários. Eles criticam o fato de motoristas poderem ter sua participação suspensa ou até mesma cancelada a partir de critérios não claros e sem possibilidade de apuração dos ocorridos e de direito de defesa dos envolvidos.

“Elas fazem um bloqueio injusto. Nos dependemos da plataforma pra trabalhar e levar o sustento para casa. Eu e mais 40 motoboys fomos suspensos na Loggi. Paramos três dias para reivindicar e, no segundo dia, nos bloquearam. Isso aconteceu no Rio de Janeiro e em São Paulo. No Ifood, você entrega o pedido, o cliente alega que não recebeu, o Ifood manda outro pedido e acaba bloqueando o entregador por 48 horas sem sequer ligar para o entregador”, exemplifica Alexandro Sorriso, da Associação dos motoristas Entregadores do Distrito Federal.

Tanto em relação à remuneração quanto aos bloqueios, os entregadores questionam a falta de transparência das plataformas, que não deixam claras as formas de cálculo dos pagamentos e os critérios utilizados para a suspensão das contas dos trabalhadores.

Data: **01/07/2020**

Título: **América Latina atinge recorde de 41 milhões de desempregados, diz OIT**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/america-latina-atinge-recorde-de-41-milhoes-de-desempregados-diz-oit/>

A pandemia de coronavírus mergulhou a América Latina e o Caribe “em uma crise econômica e social sem precedentes”, que deixou “um recorde de 41 milhões de desempregados”, informou a Organização Internacional do Trabalho (OIT) nesta quarta-feira 1.

O impacto no mercado de trabalho regional se traduzirá em maior desigualdade e pobreza, de acordo com um relatório divulgado pela OIT, que tem sede na América Latina em Lima.

A agência prevê que a taxa média de desemprego, que no final de 2019 era de 8,1%, crescerá entre 4 e 5 pontos, embora esses dados estejam sujeitos a como seguirá a situação social e de saúde nos países da região.

“Como as projeções para 2020 mostram uma contração econômica adicional, o desemprego certamente apresentará níveis ainda mais altos, juntamente com a deterioração de outros indicadores do mercado de trabalho”, aponta o relatório.

As previsões para este ano já eram negativas, mesmo antes do coronavírus.

Em janeiro, a OIT estimou que a fraqueza no crescimento econômico regional afetaria o aumento do número de desempregados, que era de 25 milhões de pessoas na época. “Alcançamos um recorde histórico, nunca visto na América Latina e no Caribe, de 41 milhões de pessoas”, declarou Vinicius Pinheiro, diretor regional da OIT, ao apresentar o relatório em uma videoconferência.

Ele afirmou que, para os países da América Latina, a atual crise é de rápido impacto, o que aumenta as limitações estruturais devido à alta informalidade do trabalho, ao pouco espaço para medidas fiscais e à fragilidade dos sistemas de saúde e proteção social. A OIT estima que cerca de 60% dos trabalhadores atualmente empregados na América Latina e no Caribe estão expostos a uma possível perda de emprego, horas trabalhadas e renda.

Outro fenômeno destacado pela OIT é que as taxas de desemprego não descrevem a magnitude da crise, uma vez que há “fortes transições de atividade para inatividade como consequência de confinamento ou falta de oportunidades de emprego”.

Da mesma forma, as retrações são registradas nas horas trabalhadas, situação relatada globalmente, mas que tem seu pior reflexo na América Latina e no Caribe, segundo a OIT.

Data: **01/07/2020**

Título: **Brasil ultrapassa a marca de 60 mil mortos por coronavírus**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/saude/brasil-ultrapassa-a-marca-de-60-mil-mortos-por-coronavirus/>

O Brasil ultrapassou a marca de 60 mil mortos por coronavírus (60.632), nesta quarta-feira 1. A informação é do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), que contabiliza 1.448.753 de casos confirmados. Nas últimas 24 horas, o órgão registrou 1.038 óbitos e 46.712 contaminações.

Os brasileiros estão em 2º lugar nos rankings de mortes e de infectados por covid-19, de acordo com a Universidade Johns Hopkins. A liderança é dos Estados Unidos, com mais de 127 mil óbitos e 2,6 milhões de contaminados.

São Paulo é o estado mais afetado e acaba de ultrapassar 15 mil mortes (15.030), com 289.935 diagnosticados.

Apesar do crescimento dos índices de vítimas fatais, o governador João Doria (PSDB) afirmou que o estado está muito próximo de atingir o “platô”. As autoridades estaduais já preparam a retomada de atividades, como a volta às aulas nas instituições de ensino infantil, fundamental e superior, prevista para 8 de setembro.

O Rio de Janeiro vem atrás de São Paulo, com 10.198 mortes e 115.278 contaminados. Depois, vem o Ceará, com 6.180 falecimentos e 113.017 casos confirmados.

Até hoje, o governo federal ainda não anunciou um chefe definitivo para o Ministério da Saúde. Após a saída de Nelson Teich, em 15 de maio, o comando da pasta é do ministro interino Eduardo Pazuello, general das Forças Armadas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma vacina testada no Brasil é a melhor candidata para combater a doença. A fórmula está em fase de testes e é desenvolvida pela Universidade de Oxford, em parceria com a biofarmacêutica britânica AstraZeneca.

Data: **01/07/2020**

Título: **Mais de 60 ONGs denunciam Bolsonaro na ONU por violações de direitos humanos na pandemia**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/politica/mais-de-60-ongs-denunciam-bolsonaro-na-onu-por-violacoes-de-direitos-humanos-na-pandemia/>

As críticas à atuação do governo Bolsonaro na área de direitos humanos não param de chegar à ONU. Desta vez, 66 organizações brasileiras de diferentes áreas se juntaram, criando uma declaração escrita conjunta a respeito da situação dos direitos no Brasil.

De acordo com o documento – já entregue ao Alto Comissariado da ONU, as novas ações do governo agravam o risco das populações vulneráveis à Covid-19. Assinam a denúncia organizações como Instituto Vladimir Herzog, Educafro, Grupo Tortura Nunca Mais – Bahia, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), Justiça Global e Conectas Direitos Humanos.

“A gente chama atenção para as questões de violência e expansão da pandemia para populações vulneráveis, sobretudo para a população negra, para as questões de acesso à informação e restrição do espaço cívico pelo governo, os ataques a jornalistas e os acenos autoritários do governo em relação a protestos e apoio a protestos autoritários contra instituições democráticas. Tudo isso dialoga com o cenário de defesa dos direitos humanos que a Alta Comissária (Michelle Bachelet) está apresentando”, explica a coordenadora da *Terra de Direitos*, *Élida Lauris*, organização que também preparou o documento e assinou o informe.

Em entrevista exclusiva à RFI, *Élida* lembrou que um tema tratado pela Alta Comissária vai ao encontro do que está sendo debatido no Brasil: “o fato de não existirem dados desagregados da pandemia e, quando existem, mostram que a população mais vulnerável é a negra, pobre, periférica, que está sofrendo as consequência dos impacto da pandemia”.

A denúncia feita por organizações sociais e movimentos populares brasileiros é ampla: vai desde as questões de memória, verdade e justiça (e como isso tem sido atacado) ao desmonte de políticas públicas e de participação. Também aborda questões de violência de gênero, desmonte da política ambiental, ataque e violência contra povos indígenas, racismo institucional e problemas de políticas públicas durante e antes da pandemia com comunidades quilombolas.

“Traz uma visão ampla do que é a situação dos direitos humanos no Brasil e mostra uma força de atuação da sociedade civil brasileira, que cada vez mais tem se articulado para fazer incidência política nas sessões do Conselho de Direitos Humanos da ONU de maneira consistente. Em todos os relatórios que vão tratar de questões de direitos humanos, a gente vai fazer intervenções – afirma Élidea.

Segundo a Terra de Direitos, recentes medidas do governo Bolsonaro mostram que ele está “aproveitando a pandemia como uma neblina para violação de direitos humanos, como é o caso das questões ambientais”.

“Invasões de garimpeiros aos territórios indígenas, aumento do desmatamento, falta de fiscalização ambiental. A pandemia é um pretexto para que essas questões e as violações de direitos humanos não venham à luz”, diz Élidea, lembrando que há piora também nos dados de violência (de todos os gêneros) nesse contexto de pandemia.

“O governo vem, de forma irresponsável, minando a participação da sociedade civil no controle de políticas públicas”, diz.

Essa denúncia feita pelas ONGs, na prática, já é um documento da sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, tendo sido processado e publicado. “Faz parte dos documentos escritos, elaborados pelas ONGS, para subsidiar a sessão”, diz Élidea.

Data: **02/07/2020**

Título: **Refugiados sofrem com ausência de políticas e despejos durante pandemia em SP**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/02/refugiados-sofrem-com-ausencia-de-politicas-e-despejos-durante-pandemia-em-sp>

O Brasil tem cerca de 43 mil pessoas reconhecidas atualmente como refugiadas, segundo o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), e 193 mil solicitantes de refúgio. É fato que as condições de vida dessas milhares de pessoas que foram obrigadas a se deslocar por motivos de perseguição política, religiosa ou racial, ou que migraram por questões socioeconômicas, são frágeis desde a chegada ao país.

Mas, assim como para o todo da população brasileira mais pobre, o grau de vulnerabilidade social de refugiados e imigrantes em meio à pandemia do novo coronavírus se acentuou.

É o que relata a assistente social do Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (Cami), em São Paulo, Carla Aguillar. Em entrevista ao programa Bem Viver, da Rádio Brasil de Fato, Aguillar, afirma que a parcela de refugiados atendidos pelo centro social que estavam trabalhando, ocupavam postos no mercado informal e foram duramente atingidos pelo novo coronavírus.

O comprometimento da já precária fonte de renda, faz com que os refugiados não consigam arcar com custos para sobrevivência, principalmente com o aluguel. De acordo com a assistente social, os relatos de despejos são muito frequentes, assim como os de infecção pela covid-19.

“Muitos imigrantes estão sendo despejados de onde moram e outros levam-os para onde estavam morando. Então, em uma casa onde cabe dois ou três, estão morando cinco, seis, oito pessoas. E se um se contamina, contamina todo mundo. Dizem que tem que se proteger. Mas se proteger como, se eles estão em lugares com mais de oito ou dez pessoas? É difícil”, lamenta Aguillar.

Também são frequente as histórias de dificuldades de acesso ao auxílio emergencial de R\$600, ao qual imigrantes e refugiados também têm direito.

Segundo a trabalhadora do Cami, as leis brasileiras determinam ótimas políticas de proteção a essas populações. Mas, entre o que está previsto nas regras e a realidade, há um grande precipício.

Data: **02/07/2020**

Título: **Com epidemia de covid-19 controlada, Cuba inicia retomada do turismo internacional**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/com-epidemia-de-covid-19-controlada-cuba-inicia-retomada-do-turismo-internacional/>

Águas transparentes, praias de areia branca e hotéis seguros: essa é a sedutora mensagem que o governo cubano está divulgando, com o objetivo de relançar o turismo o mais rápido possível. Crucial à economia do país, o setor está paralisado há três meses devido à pandemia.

Hesitante em fechar suas fronteiras no início da crise sanitária, Cuba está ansiosa para voltar a receber turistas estrangeiros. O objetivo é abocanhar boa parte dos viajantes

que têm escolhido as concorrentes Jamaica e República Dominicana, que reabriram em meados de julho.

A retomada do turismo cubano, no entanto, é parcial, já que a capital Havana segue em quarentena até sexta-feira (3). Apenas as pequenas ilhas Los Cayos podem ser visitadas por enquanto pelos estrangeiros.

Para poder acolher os turistas, todo o cuidado é pouco: eles serão examinados logo que chegarem ao país. Médicos também estarão presentes em cada hotel. No entanto, o governo pretende limitar o contato dos estrangeiros com os cubanos, para evitar uma segunda onda da doença no país.

A proposta de abertura das ilhas Los Cayos atrai turistas canadenses e russos, mas, por enquanto, nenhuma agência de viagens europeia oferece Cuba como destino. Os operadores da Europa esperam poder voltar a oferecer o paradisíaco destino antes de dezembro.

Havana, o último reduto do coronavírus em Cuba, retomará gradualmente suas atividades a partir de sexta-feira, embora sem turistas estrangeiros. A capital se junta assim ao restante do território, que já iniciou uma gradual flexibilização das medidas de combate à Covid-19, após mais de 100 dias de confinamento.

Conforme detalhado na quarta-feira (1º) pelo primeiro-ministro cubano, Manuel Marrero, após avaliar a situação o governo autorizou o início do relaxamento da quarentena em Havana. A primeira fase do fim do confinamento na capital cubana permite a retomada gradual do transporte público, algumas atividades comerciais e serviços, além da permissão para deslocamento de cidadãos que cumprem medidas de distância física. Por enquanto, somente o turismo local é permitido em Havana.

Na quarta-feira, o governo cubano divulgou que a ilha de 11,2 milhões de habitantes registrou um total de 2.348 casos, com 2.218 pacientes recuperados e 86 mortes, de modo que o novo coronavírus é considerado sob controle. Grande parte do país não apresenta casos de Covid-19 há várias semanas, depois que as fronteiras foram fechadas em 24 de março.

Data:**02/07/2020**

Título: **Em semana de recorde de mortes, Distrito Federal anuncia retorno de aulas presenciais**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/em-semana-de-recorde-de-mortes-distrito-federal-anuncia-retorno-de-aulas-presenciais/>

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), publicou um decreto nesta quinta-feira 2 autorizando a retomada de aulas presenciais em escolas e universidades privadas a partir do dia 27 de julho. A rede pública fica autorizada a retomar as aulas a partir do dia 3 de agosto.

O anúncio vem no momento em que o Estado bate recorde de mortes. Na quarta-feira 1, o estado bateu recorde de mortes, contabilizando 33 em 24 horas. O DF tem 50.676 casos de coronavírus e 620 mortes, segundo balanço divulgado na quarta-feira 1 pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Em São Paulo, a previsão é de que a retomada das aulas aconteça a partir de 8 de setembro, conforme anunciou o governador João Doria. No Rio de Janeiro, as aulas presenciais na rede pública seguem suspensas até o dia 6 de julho, conforme último decreto publicado pelo governador Wilson Witzel.

Ainda de acordo com as medidas publicadas no Diário Oficial da União, ficam liberadas no estado a retomada de atividades comerciais e industriais, conforme protocolos e agenda específica para cada setor. Os restaurantes e bares, por exemplo, poderão funcionar a partir do dia 15 de julho. Salões de beleza e academias também ganharam aval para reabrir. Comércio de ruas e shopping centers ganharam novos horários para funcionamento.

Data: **02/07/2020**

Título: **“Morra quem morrer”, diz prefeito de cidade na Bahia que vai reabrir comércio**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/morra-quem-morrer-diz-prefeito-de-cidade-na-bahia-que-vai-reabrir-comercio/>

O prefeito de Itabuna, Fernando Gomes (PTC), afirmou nesta quinta-feira 2 que vai reabrir o comércio no município, que fica a 436 km de Salvador, “morra quem morrer”. A declaração foi dada durante entrevista à imprensa na qual ele anunciou uma postergação das medidas restritivas por mais sete dias por causa do alto índice de ocupação de leitos na cidade.

“Eu não posso abrir uma coisa que eu não tenho cobertura. Então, na dúvida, com os nossos morrendo por causa de um leito em Itabuna, eu vou transferir essa abertura. [...] Mandei já fazer um decreto e no dia 9 (de julho) abre, morra quem morrer”, afirmou o prefeito.

Data: **02/07/2020**

Título: **Circulação para trabalho explica concentração de casos de Covid-19**

Fonte: <https://www.cartamaior.com.br/>

Link: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Sociedade-e-Cultura/Circulacao-para-trabalho-explica-concentracao-de-casos-de-Covid-19/52/48008>

Desde o início da pandemia no Brasil muito tem se debatido acerca dos impactos nos diferentes territórios e segmentos sociais. Algo fundamental tanto para encontrar os melhores meios de prevenir a difusão da doença como de proteger aqueles que estão mais vulneráveis. Entretanto, a forma como as informações e os dados têm sido divulgados não auxilia na análise dos impactos territoriais e da difusão espacial da pandemia, dificultando também o seu devido enfrentamento.

Data: **02/07/2020**

Título: **Criança cadeirante é mordida por cão da PM durante operação em favela no centro de SP**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/02/crianca-cadeirante-e-mordida-por-caao-da-pm-em-operacao-na-favela-no-centro-de-sp>

Ação da Polícia Militar na Favela do Moinho, região central de São **Paulo** acabou com dois feridos, na tarde desta quinta-feira (2). Uma criança cadeirante, de 7 anos, foi mordida por um cachorro do canil da corporação, que buscava drogas no local. Um jovem, de 18 anos, teve um corte profundo na mão.

A operação do 5º Canil da PM começou por volta das 15h. De acordo com um morador, que pediu para não ser identificado, a ação foi violenta “desde o princípio” e os policiais teriam entrado na favela jogando bombas nas moradias e fechando as possíveis rotas de fuga

“Teve uma invasão de umas policia aqui na Favela do Moinho, eles invadiram um barraco, onde tinha um adolescente de 18 anos. Se não me engano, cortaram a mão dele, tentaram esculachar ele lá dentro, ele pulou do segundo andar da casa dele, falando que os policiais queriam matar ele. Ele saiu correndo, com a mão sangrando, e acabei de receber a notícia da irmã dele, dizendo que ele perdeu o movimento da mão”, afirma o morador.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), a tropa realizava uma “operação de rotina em busca de drogas” e um cão teria farejado drogas na casa de Sidney Santos de Lima, de 18 anos. O jovem teria tentado escapar da abordagem

policial e foi ferido. Os familiares contam que o jovem estava dormindo e teria sido acordado “com tapas” pelos agentes.

Data: **03/07/2020**

Título: **Bolsonaro sanciona, com vetos, lei que obriga uso de máscaras em locais públicos pelo país**

Fonte: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/03/bolsonaro-sanciona-com-vetos-lei-que-obriga-uso-de-mascaras-em-locais-publicos-pelo-pais.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a lei que obriga o uso de máscaras em espaços públicos, transportes públicos como táxis, carros de aplicativos, ônibus, aeronaves e embarcações fretadas. A sanção foi publicada na madrugada desta sexta-feira (3) no Diário Oficial da União.

Bolsonaro vetou, porém, a obrigatoriedade do uso de máscaras em órgãos e entidades públicos e em estabelecimentos comerciais, industriais, templos religiosos e demais locais fechados em que haja reunião de pessoas. O presidente argumentou que o trecho “incorre em possível violação de domicílio”.

Os estabelecimentos também não serão obrigados a fornecer máscaras gratuitamente aos funcionários.

O presidente vetou, ainda, o trecho que obrigava o poder público a fornecer máscaras à população vulnerável economicamente.

Bolsonaro também excluiu do texto a proposta do Congresso que agravava a punição para infratores reincidentes ou que deixassem de usar máscara em ambientes fechados. O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados no dia 9 de junho, após voltar do Senado com algumas mudanças.

O texto prevê multa a quem descumprir a medida, mas o valor será definido pelos estados e municípios.

Diversos governos locais têm adotado o uso obrigatório de máscara em locais públicos. Não havia, contudo, uma lei nacional sobre o tema. O uso é recomendado pelas autoridades de saúde como uma das formas de evitar a disseminação do novo coronavírus.

Data: **03/07/2020**

Título: **Deputada: PM tentou intimidar no hospital vítima de violência durante operação em SP**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/03/deputada-pm-tentou-intimidar-no-hospital-vitima-de-violencia-durante-operacao-em-sp>

Na noite da última quinta-feira (2), enquanto aguardava para ser internado na Santa Casa de Misericórdia, na região central de São Paulo, Sidney Santos de Lima, de 18 anos, foi intimidado por policiais militares que não queriam que o jovem denunciasse a violência sofrida horas antes, na Favela do Moinho, durante uma operação da Polícia Militar.

A denúncia foi feita pela deputada estadual Isa Penna (PSOL), em documento encaminhado à Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo. “Constatarei que, enquanto o jovem era atendido, os policiais militares tentavam intimidar a vítima, impedindo o meu acesso a ele, desestimulando que o jovem conversasse comigo, que também sou advogada. Na frente do Hospital observei ao menos quatro viaturas e mais de vinte policiais reunidos”, explicou a parlamentar.

Ainda no documento, Penna solicita que a Corregedoria instaure um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar a operação na Favela do Moinho da última quinta-feira. Além de Santos de Lima, que teve um corte profundo na mão, uma criança cadeirante de 7 anos foi mordida por um dos cachorros que os agentes usaram.

Em outro ofício, Isa Penna solicita à Procuradoria Geral de Justiça de São Paulo que acompanhe a investigação sobre “as violações de domicílio”. “O jovem foi torturado, teve a arma apontada para si, (sofreu) ameaças de morte e chegou a impedir uma facada com as próprias mãos.”

Data: **03/07/2020**

Título: **Mulher de Doria diz que “não é correto” dar comida para quem não tem moradia: “Pessoa gosta de ficar na rua”**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/mulher-de-doria-diz-que-nao-e-correto-dar-comida-para-quem-nao-tem-moradia-pessoa-gosta-de-ficar-na-rua/>

A primeira-dama de São Paulo, Bia Doria, afirmou nesta sexta-feira 03 que dar marmita para pessoas em situação de rua seria prejudicial porque essa população deve “se conscientizar que ela tem que sair da rua”.

A fala foi publicada no perfil da socialite Val Marchiori, que foi visitar o Palácio dos Bandeirantes com o pretexto de falar sobre “projetos sociais”.

Bia Doria é presidente do Fundo Social de São Paulo, que “tem como objetivo instituir programas sociais destinados a atender pessoas em situação de vulnerabilidade social”,

segundo informações do próprio site do Fundo, vinculado ao governo do Estado. Juntamente com o conselho, portanto, é responsável pelo direcionamento das verbas recebidas.

“Mas olha, falando dos projetos sociais, algo muito importante... é assim: as pessoas que estão na rua. Não é correto você chegar lá na rua e dar marmita, porque a pessoa tem que se conscientizar que ela tem que sair da rua. Porque a rua hoje é um atrativo, a pessoa gosta de ficar na rua.”, diz a primeira-dama ao olhar diretamente para a câmera.

Em seguida, Val faz um comentário de que a população em situação de rua, que já ultrapassa 24 mil pessoas, não teria vontade de deixar a situação por não quererem “responsabilidade, limpeza”. Concordando com a fala da amiga, Bia Doria complementa, indignada:

“Não querem... a pessoa quer receber a comida, a roupa, ela quer uma ajuda, e não quer ter responsabilidade. E isso tá muito errado! Se a gente quer viver num país... [“Todo mundo tem suas responsabilidades”, diz Val] ... é, nós temos. Se a gente não pagar nossas contas...”, diz Bia.

Em seguida, ambas riem e mudam rapidamente de assunto para falar sobre as obras de arte do Palácio dos Bandeirantes.

Data: **05/07/2020**

Título: **Argentinos debatem imposto sobre 15 mil mais ricos para ajudar 16 milhões mais pobres**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/05/argentinos-debatem-imposto-sobre-15-mil-mais-ricos-para-ajudar-16-milhoes-mais-pobres>

Um projeto que pretende aplicar um imposto único às grandes riquezas na Argentina deverá ser apresentado no Congresso Nacional ainda este mês. O imposto se aplicaria a cerca de 15 mil pessoas físicas e jurídicas no país, que pagariam o equivalente a cerca de 1 a 2% do seu patrimônio. Dessa forma, o Estado argentino arrecadaria aproximadamente US\$ 3 bilhões, que serviriam para atender as regiões mais afetadas pela pobreza e pela crise agravada pela pandemia do coronavírus.

O assunto surgiu em abril, a poucos dias do anúncio do isolamento social, preventivo e obrigatório no país. Impulsionado pelo partido governista, Frente de Todos, o projeto foi encabeçado pelo deputado nacional Máximo Kirchner, filho da ex-presidenta Cristina Kirchner. Há uma expectativa no setor progressista de que o projeto avance devido à

urgência dada a crise econômica, mas, assim como a pretensão de expropriar a cerealífera Vicentin, o projeto ainda está em discussão.

Entre o atual índice de pobreza que alcança 16 milhões de pessoas e os altos indicadores de fuga de capitais que o país tem atualmente, um imposto sobre as grandes fortunas é tão necessário quanto um desafio aos interesses dos mais ricos, que têm lançado uma forte campanha contra o projeto.

Data: **05/07/2020**

Título: **Cuba dá últimos passos para retomar todas atividades após isolamento por coronavírus**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/05/cuba-da-ultimos-passos-para-retomar-todas-atividades-apos-isolamento-por-coronavirus>

Cuba deu, na sexta-feira (3), o último passo para retomar todas as atividades que haviam sido suspensas em razão do novo coronavírus.

Depois de mais de 100 dias de confinamento, Havana, o último reduto da covid-19 no país, reativou parte do transporte público e algumas atividades comerciais e de serviços, além de liberar o deslocamento de cidadãos que cumpriam medidas de restrição social. É a primeira fase de um programa de liberação gradual.

A recuperação rápida é fruto de uma série de medidas rígidas de isolamento adotadas pelo governo cubano. Nos últimos 15 dias, por exemplo, todos os infectados foram completamente isolados. Além disso, as fronteiras já haviam sido fechadas em 24 de março.

Como consequência do endurecimento nas restrições sociais, grande parte do território cubano não apresenta novos casos de covid-19 há várias semanas. Até a tarde deste domingo (5), a ilha registrava 2.369 casos confirmados e 86 mortes, conforme dados oficiais.

A única atividade que ainda não será liberada, segundo o governo cubano, é o turismo para estrangeiros. As viagens de locais em território nacional, contudo, já são permitidas.

Data: **06/07/2020**

Título: **Impunidade é aliada de grileiros para desmatar florestas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/06/impunidade-e-aliada-de-grileiros-para-desmatar-florestas>

A grilagem é uma prática antiga, que consiste em fazer uso de documentos falsificados para garantir a legitimidade de um território de maneira ilícita. Atualmente, os grileiros aprimoraram suas técnicas e têm usado, inclusive, o auto de infração por crime ambiental como forma de pleitear os territórios junto à Justiça. É o que afirma a Procuradora do Ministério Público Federal (MPF) do Amazonas, Ana Carolina Bragança. De acordo com artigo 50 da lei 6.766/79, desmembrar ou fazer propostas sobre terras públicas, sem autorização do órgão competente é crime. A pena pode chegar a quatro anos de prisão, além de multa, que pode ser aumentada caso haja intenção de venda dos lotes.

Apesar de a grilagem estar prevista na lei penal citada, na prática, os desafios para frear o ato são imensos. Cientes da ausência de políticas públicas e da oportunidade de condições de vida digna para as pessoas que moram nos territórios alvo da grilagem, os grileiros contam com a impunidade para continuar devastando a floresta amazônica. "A situação é tão descarada, que teve um caso em que uma das pessoas havia grilado uma área mais de 5 mil hectares, de propriedade da União Federal, em uma zona de amortecimento de uma Unidade de Conservação. A área que a pessoa grilou foi ocupada por outras. O grileiro foi até a Polícia Federal dar um depoimento pedindo a intervenção da PF sobre a área. No depoimento, ele disse: 'A área é da União, tem mais de 5 mil metros quadrados. Eu entrei lá faz mais ou menos uns cinco ou seis anos, estou trabalhando, agora vieram essas pessoas e invadiram a minha área'", conta.

Data: **06/07/2020**

Título: **MST e Cimi doam 6 toneladas de alimentos orgânicos para indígenas do sudeste do Pará**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/06/mst-e-cimi-doam-6-toneladas-de-alimentos-organicos-para-indigenas-do-sudeste-do-para>

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) entregaram, nesta segunda-feira (6), cerca de seis mil quilos de alimentos orgânicos para povos indígenas de cinco etnias localizadas no sudeste do estado do Pará.

A iniciativa está inserida no conjunto de ações de solidariedade e doações de alimentos promovidas pelo MST em todo o Brasil. O objetivo é prestar apoio às pessoas

que vivem em situação de vulnerabilidade, sobretudo, com o agravamento provocado pela pandemia da covid-19.

Ayala Ferreira, da direção nacional do MST, explica que para além do apoio aos mais vulneráveis, uma bandeira defendida pelo MST, esse também é um momento de convidar a sociedade para perceber a necessidade da reforma agrária como projeto de uma vida melhor para quem vive na cidade e para quem reproduz a sua existência no campo.

"Essa é a nossa forma, enquanto MST, conscientes do seu papel nesse momento histórico em defesa da vida. Queremos fortalecer os processos de resistência das comunidades tradicionais, das populações mais vulneráveis e a gente efetivamente atravessar esse momento mais fortalecidos enquanto sujeitos que necessitam se unir para enfrentar essa pandemia, mas também para enfrentar o mal de todos os males, que é o capital nessa região."

Data: **07/07/2020**

Título: **Entregadores antifascistas: “A uberização vem pra suprimir direitos”**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/entregadores-antifascistas-a-uberizacao-vem-para-suprimir-direitos/>

“Existe força de trabalho sem patrão. Não existe patrão sem força de trabalho”. A frase que define a vida de Paulo Lima, 31 anos, mais conhecido como Galo, traduz a correria que o entregador tem feito para além dos momentos que está em sua moto, percorrendo a cidade para dar conta das entregas diárias.

Galo se tornou uma importante voz na luta pela melhoria das condições de trabalho dos entregadores de aplicativos e é fundador do Movimento dos Entregadores Antifascistas, presente em 11 estados brasileiros.

Embora saiba da importância da luta e de sua contribuição para o fortalecimento da agenda, prefere não ser tratado como uma liderança. “Não acho que é o caminho. Acho que as pessoas têm que saber porque amam ou odeiam as coisas. Quando as pessoas gostam de ouvir o que falo é porque já carregam aquilo no coração. Precisamos entender das coisas, sermos líderes de nós mesmos”, garante.

Galo integrou a paralisação nacional do dia 1 de julho e vê o movimento como positivo dentro de uma caminhada que ainda tem muito a ser trilhada. “Ainda tem companheiro que estava se vendo como empreendedor, sem entender a luta por direitos. Conversei com muitos deles. O que fica é uma coisa boa”, relata. Confira os principais momentos da entrevista.

Data: **07/07/2020**

Título: **Bolsonaro anuncia resultado positivo de teste de Covid-19 e diz que está 'perfeitamente bem'**

Fonte: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/07/bolsonaro-diz-que-seu-exame-para-covid-19-deu-positivo.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro informou nesta terça-feira (7) que deu resultado positivo o qual se submeteu para detectar se está com Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

O presidente afirmou que chegou a ter febre de 38 graus, mas que, à noite, a temperatura começou a ceder. Relatou também que sentiu mal-estar e cansaço. Disse que agora está se sentindo "perfeitamente bem".

De acordo com Bolsonaro, ele tomou hidroxicloroquina, remédio que vem defendendo como tratamento para a Covid-19 — não há comprovação científica da eficácia da hidroxicloroquina para a doença.

Bolsonaro já havia informado a apoiadores na segunda-feira (6) que estava com febre e dores no corpo e, por isso, decidiu fazer o exame. Ele também disse que fez uma radiografia e que o pulmão "estava limpo".

O presidente tem 65 anos e faz parte da faixa etária considerada por especialistas como grupo de risco.

Ele informou que nos próximos dias vai despachar por videoconferência na residência oficial do Palácio da Alvorada e que talvez receba auxiliares para assinar documentos. Bolsonaro disse ter cancelado viagens que faria nesta semana para Bahia e Minas Gerais.

O presidente fez o anúncio do resultado do exame para a TV Brasil e mais duas emissoras. Nenhuma outra emissora foi convidada. Ao final do anúncio, ele se afastou alguns passos dos repórteres e tirou a máscara. Mostrou o rosto, disse estar "bem" e pediu cuidado aos mais idosos.

"Vamos tomar cuidado, em especial com os mais idosos e que têm comorbidade. Os mais jovens, tomem cuidado, mas se forem acometidos do vírus, fiquem tranquilos que para vocês a possibilidade de algo mais grave é próximo de zero", declarou.

Dados oficiais sobre a pandemia mostram que pessoas mais jovens, e mesmo aquelas sem comorbidades, também podem desenvolver formas graves da doença. Mesmo defendendo cuidado com os mais velhos, Bolsonaro tem feito reuniões com ministros,

alguns deles com mais de 60 anos, como ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem 70.

Data: **07/07/2020**

Título: **Rosa Weber decide manter presa idosa que é diabética, hipertensa e HIV+**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/justica/rosa-weber-decide-manter-presa-idosa-que-e-diabetica-hipertensa-e-hiv/>

Em meio à pandemia do coronavírus, que até o momento matou mais de 65 mil pessoas no Brasil, a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter presa uma senhora de 66 anos que é diabética, hipertensa e vive com HIV.

A decisão da ministra vai contra uma resolução divulgada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre prisões durante a pandemia. O texto sugere, entre outras coisas, a reavaliação de prisões provisórias e preventivas que resultem de crimes menos graves, além de indicar que novas ordens de prisão devem respeitar a “máxima excepcionalidade”.

Data: **07/07/2020**

Título: **Indígena com Covid-19 sofre aborto espontâneo e recebe feto em garrafa de soro no ES**

Fonte: <https://g1.globo.com/>

Link: [https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/07/07/indigena-com-covid-19-sofre-aborto-espontaneo-e-recebe-feto-em-recipiente-plastico-no-es.ghtml?fbclid=IwAR2zXAQ8hT24Ld-pb\\_qPODYHuSLqWf9rT9ORKXAYotqMBf66ua6a4QJP-cA](https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/07/07/indigena-com-covid-19-sofre-aborto-espontaneo-e-recebe-feto-em-recipiente-plastico-no-es.ghtml?fbclid=IwAR2zXAQ8hT24Ld-pb_qPODYHuSLqWf9rT9ORKXAYotqMBf66ua6a4QJP-cA)

Uma indígena com Covid-19 sofreu um aborto espontâneo e denuncia que recebeu o feto que havia morrido dentro de um recipiente de plástico. Jacieli Pego Ramos Bolonese, de 31 anos, é da etnia Tupiniquim e mora na aldeia Caieiras Velhas, em Aracruz, no Norte do Espírito Santo.

O marido dela, David, gravou um vídeo que circulou pelas redes sociais e mostra o desespero e tristeza da esposa, que segura o recipiente com o feto dentro da casa em que o casal mora com os outros três filhos.

Na gravação, eles afirmam não saber o que fazer com o material. "Não sabemos se pode enterrar", diz David.

Jacieli contou que sofreu o aborto em casa e foi levada por uma ambulância ao hospital. Segundo a mulher, o feto ficou com ela no quarto, enquanto esperava pelo procedimento de curetagem, que deve ser feito em mulheres que sofrem abortos espontâneos.

A indígena disse ainda que, depois do procedimento, e na frente dela, o feto foi colocado por uma técnica de enfermagem em uma garrafa de soro fisiológico, cortada de forma improvisada. Ela também contou que foi colocado formol no recipiente.

Jacieli também contou que o recipiente foi lacrado com fita adesiva. A mulher chegou a colocar o recipiente improvisado dentro da mala que levou para o hospital e as roupas ficaram molhadas com o formol. Somente no dia seguinte, quando o marido dela ligou para o hospital e relatou o caso, uma equipe foi até a casa deles recolher o material.

O caso aconteceu no Hospital São Camilo. Em nota, a unidade disse que tem "a orientação do município que a família ou o paciente entregue as peças para o histopatológico na Casa Rosa (que é o serviço municipal responsável pelo envio de materiais)".

Data: **08/07/2020**

Título: **Bolsonaro sanciona, com vetos, projeto que prevê medidas para tentar proteger indígenas**

Link: <https://g1.globo.com/>

Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/08/bolsonaro-sanciona-com-vetos-projeto-que-preve-medidas-para-tentar-protetger-indigenas.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a lei com medidas de proteção a povos indígenas durante a pandemia do coronavírus.

O texto, publicado na madrugada desta quarta-feira (8) no "Diário Oficial da União (DOU)", determina que os povos indígenas, as comunidades quilombolas e demais povos tradicionais sejam considerados "grupos em situação de extrema vulnerabilidade" e, por isso, de alto risco para emergências de saúde pública.

Bolsonaro vetou vários trechos do projeto aprovado pelo Senado em 16 de junho e antes, pela Câmara dos Deputados, em 21 de maio.

**Dentre os trechos vetados estão os que preveem:**

- que o governo seja obrigado a fornecer aos povos indígenas "acesso a água potável" e "distribuição gratuita de materiais de higiene, limpeza e de desinfecção para as aldeias";
- que o governo execute ações para garantir aos povos indígenas e quilombolas "a oferta emergencial de leitos hospitalares e de terapia intensiva" e que a União seja obrigada a comprar "ventiladores e máquinas de oxigenação sanguínea";

- que o governo seja obrigado a liberar verba emergencial para a saúde indígena e para a União;
- instalação de internet nas aldeias e distribuição de cestas básicas;
- que o governo seja obrigado a facilitar aos indígenas e quilombolas o acesso ao auxílio emergencial.

Para justificar os vetos, o Executivo argumentou que o texto criava despesa obrigatória sem demonstrar o “respectivo impacto orçamentário e financeiro, o que seria inconstitucional”.

Segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o país somava 10,3 mil casos confirmados de coronavírus entre indígenas e 408 mortes no último dia 2. Os números são maiores que os contabilizados no dia anterior, 1º de julho, pela Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde: 6,8 mil casos e 158 mortes listadas no site da secretaria.

A Abip atribuiu a diferença ao fato de a Sesai não estar fazendo atendimento e registros dos indígenas infectados que moram em cidades. Um estudo da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) revelou que a prevalência do novo coronavírus entre a população indígena urbana (5,4%) equivale a cinco vezes a encontrada na população branca (1,1%).

Data: **08/07/2020**

Título: **Barroso determina medidas que governo deve adotar para evitar morte de indígenas por coronavírus**

Link: <https://g1.globo.com/>

Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/08/barroso-determina-medidas-que-governo-deve-adotar-para-evitar-morte-de-indigenas-por-coronavirus.ghtml>

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quarta-feira (8) a adoção pelo governo federal de cinco medidas para proteger as comunidades indígenas e evitar a mortalidade pela Covid-19.

As medidas fixadas pelo ministro são:

- instalar uma Sala de Situação para a gestão de ações de combate à pandemia quanto a povos indígenas em isolamento ou contato recente. Esta espécie de gabinete de crise deve contar com a participação de comunidades indígenas, Procuradoria Geral da República (PGR) e Defensoria Pública da União (DPU). Os membros deverão ser escolhidos no prazo de 72 horas a partir da ciência da decisão, e a primeira reunião virtual deve ocorrer em até 72 horas depois da indicação dos representantes;

- no prazo de 10 dias contados a partir da notificação sobre a decisão, o governo deve ouvir a Sala de Situação para elaborar um plano com criação de barreiras sanitárias em terras indígenas;
- em 30 dias a partir da notificação sobre a decisão, o governo deve elaborar um Plano de Enfrentamento da Covid-19 para os Povos Indígenas Brasileiros. O plano deve ser feito com a participação das comunidades indígenas e do Conselho Nacional de Direitos Humanos. Os representantes das comunidades devem ser definidos em 72 horas a partir da ciência da decisão;
- estabelecer, no âmbito do Plano de Enfrentamento, medidas de contenção e isolamento de invasores em relação a terras indígenas;
- garantir que indígenas em aldeias tenham acesso ao Subsistema Indígena de Saúde, independente da homologação das terras ou reservas indígenas; já os indígenas que não são aldeados também devem acessar o subsistema caso não haja oferta no SUS geral.

Os prazos são contados em dias corridos. O ministro concedeu uma liminar (decisão individual) em uma ação apresentada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e por seis partidos: PSB, PSOL, PC do B, Rede, PT, PDT.

O grupo afirmou que a taxa de mortalidade pelo coronavírus entre os povos indígenas é de 9,6%. Já na população brasileira em geral é de 5,6%.

Os autores da ação citam que o contágio da doença nas comunidades tradicionais ocorre em grande velocidade, em meio à expansão da pandemia para o interior do país. No último sábado (5), atendendo a um pedido de informações do relator, a Advocacia-Geral da União (AGU) informou não haver omissão do governo federal na adoção de medidas de enfrentamento à pandemia em comunidades indígenas. O órgão também afirmou que medidas de saúde e segurança estão sendo regularmente desempenhadas pelo poder público.

Data: **08/07/2020**

Título: **Cor, gênero e classe: os desafios da mulher preta**

Link: <https://www.brasildefato.com.br/>

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/08/cor-genero-e-classe-os-desafios-da-mulher-preta>

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base em dados de 2019, aponta que mais da metade dos brasileiros era de pretos ou pardos: 56,10%. As

desigualdades podem ser verificadas em diversas estatísticas, contudo, elas são ainda mais gritantes quando se trata da mulher preta.

Na análise de Zélia Amador de Deus, professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), esse desafio se sustenta com base em três vertentes: o preconceito de gênero (vivido por toda mulher), o de raça (que versa sobre a população preta e parda) e o de classe (nos quais estão inseridos os mais vulneráveis).

Quando o assunto é mercado de trabalho para homens e mulheres pretos ou pardos, a discrepância é grande em relação aos brancos e atinge ambos os gêneros. Idem se o assunto é violência.

Data: **08/07/2020**

Título: **Impunidade es aliada de grileiros para deforestar bosques brasileños**

Link: <https://www.brasildefato.com.br/>

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/08/impunidade-es-aliada-de-grileiros-para-deforestar-bosques-brasilenos>

El grilagem es una práctica antigua, que consiste en la utilización de documentos falsos para forjar la titularidad y reivindicar la tenencia de tierras de manera ilícita. Actualmente, los grileiros mejoraron sus técnicas y han utilizado, inclusive, informes de infracciones por crímenes ambientales como forma de pleitear los territorios en la Justicia. Es lo que afirma la Fiscal del Ministerio Público Federal (MPF) del estado de Amazonas, Ana Carolina Bragança.

De acuerdo con el artículo 50 de la ley 6.766/79, desmembrar o hacer propuestas sobre tierras públicas, sin autorización del organismo competente es delito. La pena puede llegar a cuatro años de prisión, además de multa, que puede aumentar en caso de que haya intención de venta de los lotes.

Data: **08/07/2020**

Título: **Sem-tetos acampam em frente à Prefeitura e cobram vagas de hotéis anunciadas por Covas**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/sem-tetos-acampam-em-frente-a-prefeitura-e-cobram-vagas-de-hoteis-anunciadas-por-covas/>

Um grupo de sem-tetos acampou em frente à sede da Prefeitura de São Paulo, na terça-feira 7, para reivindicar as vagas de hotéis anunciadas pelo prefeito Bruno Covas à população vulnerável durante a pandemia e criticar os centros de acolhida.

Os manifestantes se alojaram em barracas na calçada do prédio da gestão municipal, no Viaduto do Chá, no centro de São Paulo.

Em maio, Covas sancionou uma lei que previa disponibilizar leitos de hotéis a profissionais de saúde, moradores em situação de rua e mulheres vítimas de violência em meio à pandemia do novo coronavírus. O projeto, no entanto, não saiu do papel.

Os manifestantes, organizados pelo Movimento Estadual da População em Situação de Rua (MEPRSP) e pelo Movimento Nacional da População de Rua (MNPR), divulgaram um comunicando relatando as reivindicações.

**Data: 09/07/2020**

**Título: Relator de moradia da ONU pede que Brasil pare com despejos e remoções**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/09/relator-de-moradia-da-onu-pede-que-brasil-pare-com-despejos-e-remocoes>

O relator especial sobre moradia da Organização das Nações Unidas (ONU), Balakrishnan Rajagopal, emitiu manifestação em que pede que o Brasil cesse com os despejos e remoções enquanto a pandemia do coronavírus perdurar.

Segundo denúncia enviada a ele, o país não elaborou, até o momento, medidas uniformizadas e de validade para todo território nacional que garantam a não realização de despejos e remoções de famílias. O informe foi feito pela organização Terra de Direitos e pelo Labá - Direito, Espaço & Política, o Laboratório de Pesquisa Interinstitucional da UFRJ, UFPR e Unifesp.

"O Brasil tem o dever de proteger urgentemente todos, especialmente as comunidades em risco, da ameaça do COVID-19, que afetou mais de um milhão e meio de pessoas no país e matou mais de 65.000", destacou o relator especial da ONU.

Para Rajagopal, o despejo, na situação de pandemia, é uma violação de direitos.

"Despejar com força as pessoas de suas casas nessa situação, independentemente do status legal de sua locação, é uma violação de seus direitos humanos", disse.

Segundo o documento encaminhado à ONU, mais de 8 milhões de famílias - cerca de 12% da população - não têm moradia, e 35 milhões de pessoas não têm acesso ao abastecimento regular de água no país.

**Data: 10/07/2020**

**Título: Moradores do Morumbi querem construir muro para separar Parque Paraisópolis**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/moradores-do-morumbi-querem-construir-muro-para-separar-parque-paraisopolis/>

Moradores do Morumbi vizinhos à área que sediará o Parque Paraisópolis pediram permissão à Prefeitura para construir um muro de três metros para dividir a extensão do local com as casas. Previsto para ficar pronto em outubro deste ano, o parque terá 68.150 metros quadrados de área verde, entre a favela de Paraisópolis e casas de alto padrão do Jardim Vitória Régia.

Na solicitação, os moradores ainda pleiteiam que o local tenha apenas uma única entrada, por uma rua de Paraisópolis. Além disso, querem aprovar um regulamento de uso que prevê horário de funcionamento de 7 às 19h, proibição de piquenique, bem como de entrada de carros, motos e bicicletas, proibição de pessoas com animais e de “pessoas cujas atitudes agridam a moral e os costumes dos usuários do Parque”.

Os pedidos foram endereçados pela Associação dos Amigos do Jardim Vitória Régia, por carta, ao secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo de Castro.

Data: **10/07/2020**

Título: **Dá para controlar os abusos de programas policiais na TV? Lei uruguaia mostra que sim**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/10/da-para-controlar-os-abusos-de-programa-policiais-na-tv-lei-uruguaia-mostra-que-sim>

As imagens das câmeras de segurança de uma pizzaria em Montevidéu flagraram a execução de um garçom durante um assalto, em 2010. No dia seguinte, os jornais vespertinos passaram a exibir, exaustivamente, as fortes imagens da morte do jovem. E assim, foi durante semanas, enquanto a polícia investigava e buscava os assassinos. O caso era só mais um, em uma época em que a televisão uruguaia exibia, diariamente, imagens de cadáveres, troca de tiros, sangue e afins. A partir do caso da execução na pizzaria, o governo do Uruguai, então presidido por José Mujica, decidiu que era necessário impor limites aos noticiários vespertinos.

Gustavo Gomez, que comandou a Diretoria Nacional de Telecomunicações (Dinatel) - cargo equivalente ao de ministro das Comunicações - na administração Mujica (2010-2015), conta que foi o avanço das discussões sobre uma lei para impor limites aos noticiários que fez surgir um projeto maior: a Lei de Meios. O novo marco regulatório das comunicações do Uruguai foi aprovado em 2014 e passou a valer em 2015.

“Precisávamos tomar alguma medida para proteger a infância da exposição dessas imagens. Porém, essa discussão se prolongou e ganhou mais fundo, ficou mais ampla e se tornou a Lei de Meios, essa foi a origem da discussão”, relembra Gomez.

A Lei de Meios uruguaia determinou que, entre 6h e 22h, não poderia haver imagens com conteúdo violento na televisão, o que desestimulou os programas com inclinações policiais. Desde 2015, porém, apenas três vezes emissoras foram notificadas por infringirem a lei.

Data: **11/07/2020**

Título: **NO INTERIOR DE SP, AO MENOS 50 CIDADES TÊM O DOBRO DA LETALIDADE DO ESTADO PARA COVID-19**

Fonte: <https://epoca.globo.com/>

Link: <https://epoca.globo.com/sociedade/no-interior-de-sp-ao-menos-50-cidades-tem-dobro-da-letalidade-do-estado-para-covid-19-24525864>

Ao menos 50 cidades do interior e do litoral de São Paulo apresentam o dobro da taxa de letalidade do estado para o novo coronavírus. Enquanto a média geral é de 4,9%, alguns municípios chegam a triplicar esse índice, em um cenário que preocupa autoridades de saúde mais de quatro meses depois do início da pandemia de Covid-19 no país.

Três fatores explicam a alta letalidade nessas regiões. O primeiro diz respeito à vulnerabilidade das periferias das áreas metropolitanas: regiões como Itapevi, a apenas 40 km da capital paulista, têm boa parte da população em moradias em condições subnormais. Segundo o boletim de quinta-feira (9), o município tem 1.445 casos de Covid-19, 132 mortes confirmadas e três suspeitas, ou seja, 9% de letalidade.

"Temos uma alta densidade demográfica e uma população na sua maioria com renda baixa. Infelizmente, é um ambiente explosivo para o novo coronavírus, já que esse morador não tem condições de fazer um isolamento social adequado", diz o prefeito de Itapevi, Igor Soares. "Essa combinação está ocasionando esse número elevado".

Data: **11/07/2020**

Título: **Na quarentena, PM de SP mata 102 em abril e bate recorde dos últimos 14 anos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/11/na-quarentena-pm-de-sp-mata-102-em-abril-e-bate-recorde-dos-ultimos-14-anos>

Desde 2001, em duas ocasiões, a Polícia Militar do Estado de São Paulo matou mais de 100 pessoas no período de um mês. A primeira foi em maio de 2006: 137 mortes, quando ocorreram diversos confrontos com o Primeiro Comando da Capital (PCC), paralisando o estado. A segunda vez foi em abril de 2020, durante a pandemia de covid-19, que paralisa o mundo: 102 mortes. Os números representam somente as mortes por policiais durante o horário de serviço.

Em abril deste ano, somados os óbitos cometidos por agentes da corporação fora do horário de trabalho, a conta fecha em 116 óbitos em abril deste ano. Os dados foram disponibilizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Data: **11/07/2020**

Título: **Em prisão de MG, 164 dos 200 presos estão com covid, afirma associação de familiares**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/11/em-prisao-de-mg-164-dos-200-presos-estao-com-covid-afirma-associacao-de-familiares>

A situação das unidades prisionais de Minas Gerais está cada vez mais preocupante por conta da propagação do coronavírus. Até a manhã da quinta-feira (9), segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), são três mortes confirmadas: uma no Ceresp Gameleira, em Belo Horizonte; outra no Presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves; e a terceira no Presídio Floramar, em Divinópolis. Além disso, segundo a Sejusp, há uma morte em investigação no presídio de Manhumirim.

“Os presos estão muito doentes. A gente sabe que o número oficial não é verdadeiro. E a gente tem muito medo. O preso não tem imunidade, porque a alimentação que é oferecida pra ele é de péssima qualidade. Eles morrem de doenças simples”, desabafa Maria Teresa dos Santos, presidenta da Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade, de Minas Gerais, e coordenadora da Rede Estadual Pelo Desencarceramento.

Data: **12/07/2020**

Título: **Como é o atendimento à migração venezuelana durante a pandemia?**

Fonte: [www.brasildefato.com.br/](http://www.brasildefato.com.br/)

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/12/como-e-o-atendimento-a-migracao-venezuelana-durante-a-pandemia>

O aeroporto de Boa Vista recebe voos em apenas dois horários, durante a madrugada ou ao meio-dia. Enquanto em São Paulo o voo partia em uma alvorada fria, chegava-se ao estado nortista com a marca de 37°. Havia um grande contraste de temperatura no mês de março.

A viagem por avião e a rápida mudança de clima, no entanto, não eram a realidade da maioria das pessoas que entrava no estado de Roraima naquele momento. Muitos imigrantes venezuelanos realizavam o caminho a pé ou em automóveis. A cidade fronteiriça do lado brasileiro, Pacaraima, era o reduto de alguns deles. Outros caminhavam, pediam carona, pegavam ônibus ou táxis até a capital Boa Vista, que fica a 214 km e, aproximadamente, 4h30 de distância de carro.

A reportagem do Brasil de Fato acompanhou por 18 dias a situação de Roraima, entre o momento da chegada à capital do estado até o fechamento da fronteira terrestre com o país vizinho, motivado pela pandemia da covid-19, em março

Segundo os últimos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), existem cerca de 45 mil venezuelanos no Brasil que solicitaram o pedido de refúgio. Destes, mais de 33 mil residem em Roraima, seguido do Amazonas, com cerca de 8,4 mil pessoas.

Data: **13/07/2020**

Título: **Estatuto da Criança e do Adolescente faz 30 anos sob ataque e sem completa efetivação**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/13/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-faz-30-anos-sob-ataque-e-sem-completa-efetivacao>

“Toda criança e todo adolescente têm direito à liberdade, saúde, uma boa alimentação, uma boa educação, o direito de ir e vir”, expressa Iacia Beatriz Ferraz, de 15 anos, ao defender o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que hoje, 13 de julho, completa 30 anos.

Ela nasceu no Assentamento Palmares 2 do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), que há 26 anos conquistou o direito à terra no município de Parauapebas, sul do Pará. Foi lá que aprendeu com os pais e o movimento sobre os seus direitos e a importância de lutar por eles.

A jovem camponesa estuda desde pequena na escola do assentamento, Crescendo da Prática, cerca de 30 minutos a pé da sua casa e mesmo agora, no 1º ano do Ensino Médio, tem a possibilidade de continuar estudando na mesma unidade, que ensina mais

de 2 mil crianças da “vila”, como ela chama o assentamento, e da comunidade ao entorno.

A vida e a organização do movimento permitiram que lacia vivenciasse a plena infância participando de atividades dos sem terrinha, como são chamadas as crianças dos assentamentos, o que possibilitou a ela aprender sobre a importância da alimentação saudável e adquirisse o gosto pelo carimbó, dança típica paraense.

Data: **13/07/2020**

Título: **PM de SP quebra perna e pisa no pescoço de mulher negra rendida no chão**

Fonte: <https://revistaforum.com.br/>

Link: [https://revistaforum.com.br/brasil/pm-de-sp-quebra-perna-e-pisa-no-pescoco-de-mulher-negra-rendida-no-chao/?fbclid=IwAR3Xs1iUOfhJBoDXxZ-spc\\_hCTt6T8g55S6m-DYD\\_iquQmXJyKaN7CgYjIw](https://revistaforum.com.br/brasil/pm-de-sp-quebra-perna-e-pisa-no-pescoco-de-mulher-negra-rendida-no-chao/?fbclid=IwAR3Xs1iUOfhJBoDXxZ-spc_hCTt6T8g55S6m-DYD_iquQmXJyKaN7CgYjIw)

O programa Fantástico, da TV Globo, exibiu na noite deste domingo (12) uma cena de violência policial contra uma mulher negra de 51 anos durante abordagem em um bar de Parelheiros, na zona sul de São Paulo.

O caso aconteceu no dia 30 de maio. Policiais foram chamados ao local por causa de um cliente que estacionou o veículo com som em alto volume, enquanto consumia no local.

A dona do bar, viúva, com cinco filhos e dois netos, contou ao programa que estava tentando defender um amigo, que fora derrubado pelo PM e ficou desfalecido no chão. Ela afirma que, ao pedir para o policial cessar a violência, foi empurrada para uma grade e agredida por outro agente.

A vítima relata que tomou três socos e foi derrubada com uma rasteira. Na queda, ela diz ter fraturado a tíbia. Um vídeo que registrou a cena mostra a mulher deitada de bruços, ao lado de um carro, enquanto o policial pisa em seu pescoço e apoia todo o seu corpo sobre a vítima.

A mulher então é algemada e arrastada até a calçada. A vítima diz que desmaiou quatro vezes. “Quanto mais eu me debatia, mais ele apertava a botina no meu pescoço”, contou.

Data: **14/07/2020**

Título: **Polícia Militar bate recorde de mortes em São Paulo**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/policia-militar-bate-recorde-de-mortes-em-sao-paulo/>

O número de pessoas mortas por policiais militares no estado de São Paulo em 2020 é o maior em 19 anos.

De acordo com levantamento feito pelo G1 e Globonews, com base em dados da Corregedoria da Polícia Militar no Diário Oficial, foram 442 vítimas da PM só de janeiro a maio deste ano.

O índice ultrapassou o número de mortos por PMs em 2003, com 409 mortes em decorrência de intervenção policial.

Em resposta, a Secretaria da Segurança Pública informou, por meio de nota, que demitiu ou expulsou, no mesmo período, 80 policiais civis e militares por desvios de conduta.

O número de policiais mortos também aumentou. A PM informou que até o momento 19 militares já morreram. Se comparado com o mesmo período, de 1º de janeiro a 23 de junho de 2019, houve crescimento de 138%: de 8 para 19.

Apesar da letalidade policial ter sido recorde nesses primeiros 5 meses, outros crimes violentos caíram durante a quarentena imposta para combater o coronavírus. Em maio, por exemplo, os estupros caíram 46%: de 285, em 2019, para 155 neste ano.

Os furtos em geral caíram 49%, de 46.625 em maio de 2019 para 23.778 em maio de 2020, assim como os roubos, que caíram 28,5%, e os roubos de veículos, com queda de 51%.

Data: **15/07/2020**

Título: **Boletim das 20h: Brasil passa de 75 mil mortos por Covid-19, aponta consórcio de veículos da imprensa**

Fonte: <https://oglobo.globo.com/>

Link: <https://oglobo.globo.com/sociedade/boletim-das-20h-brasil-passa-de-75-mil-mortos-por-covid-19-aponta-consorcio-de-veiculos-da-imprensa-24534429>

RIO — O Brasil ultrapassou, nesta quarta-feira, a marca de 75 mil mortos pelo novo coronavírus. Nas últimas 24 horas, foram notificadas mais 1.261 mortes pela doença, elevando o total de óbitos para 75.523. O país deve atingir, amanhã, a marca de 2 milhões de infectados pelo Sars-CoV-2. Com 39.705 casos registrados até às 20h desta quarta, o Brasil chegou a 1.970.909 pessoas que estão ou já foram contaminadas.

Data: **15/07/2020**

**Título: Homem é assassinado após ser apontado como suspeito de crime por programa da Record**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/homem-e-assassinado-apos-ser-apontado-como-suspeito-de-crime-por-programa-da-record/>

Um homem foi assassinado com sete tiros depois de ter sido apontado como suspeito de um crime pelo programa Cidade Alerta, da TV Record.

Na segunda-feira 13, o programa veiculou uma reportagem sobre o assassinato da jovem Priscila Martins, 18 anos, em Salto, interior de São Paulo.

Em determinado momento, o apresentador Luiz Bacci informou que a Polícia já tinha um suspeito e exibiu uma foto borrada do homem.

“Ainda não temos autorização para mostrar sem esse borrão. Mas quem conhece esse homem já passa informações para a polícia. Quem é amigo desse homem sabe quem é”, disse o apresentador, que ainda acrescentou: “Por favor, não façam justiça com as próprias mãos. Até porque ele é investigado.”

“Sabe alguma coisa dele? Sabe onde mora? Não tome você alguma medida já o procurando direto. Não se arrisque. Conte para a polícia”, emendou o apresentador.

Data: **15/07/2020**

**Título: Indígenas denunciam censura no jornalismo da EBC durante a pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/15/indigenas-denunciam-censura-no-jornalismo-da-ebc-durante-a-pandemia>

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) denuncia censura da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em relação à cobertura da pandemia de covid-19 sobre a situação dos povos indígenas.

Segundo nota divulgada pela articulação, o governo de Jair Bolsonaro (sem partido) - que colocou a empresa em sua lista de privatizações - vem atuando a fim de proibir as denúncias de violações de direitos humanos e tem adotado apenas a posição do governo ao noticiar a incidência da doença entre a população indígena, sem garantir o contraditório.

"O governo federal tem atuado para que os veículos jornalísticos da EBC deixem de denunciar violações de direitos humanos e sequer garantam o contraditório. Nos últimos quatro meses, contados a partir da declaração do estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que se observa é que os veículos da empresa têm assumido

um tom excessivamente governista, completamente apartado da função social que deveriam cumprir", diz o texto.

Data: **17/07/2020**

Título: **Prisão domiciliar é realidade distante para presos do grupo de risco da covid-19**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/17/prisao-domiciliar-e-realidade-distante-para-presos-do-grupo-de-risco-da-covid-19>

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que, até 13 de julho, o Brasil registrou 7.220 casos confirmados e 66 óbitos por covid-19 de pessoas presas em penitenciárias. Entre maio e junho, meses mais expressivos da pandemia, o número de mortes aumentou 288% e o de casos confirmados, 2.237%.

O estado de São Paulo é o que tem mais óbitos (15) e o Distrito Federal, mais casos confirmados (1.543).

A primeira morte ocorreu no dia 15 de abril, quando um homem de 73 anos não resistiu à covid-19, no Instituto Penal Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. Outros dois presos, Gerson Gomes de Oliveira e Everson Luis Skrepec, que morreram por insuficiência respiratória após contraírem o vírus, em maio, estavam no mesmo local em que João (nome fictício), de 33 anos, se encontra neste exato momento: Penitenciária II de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo.

Data: **18/07/2020**

Título: **Na zona sul de SP, movimentos populares entregam cestas para manter "periferia viva"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/18/na-zona-sul-de-sp-movimentos-populares-entregam-cestas-para-manter-periferia-viva>

Movimentos populares distribuíram, nesta sexta feira (17), 125 cestas básicas para famílias de baixa renda das comunidades do Boqueirão e do Jardim São Savério, na Zona Sul de São Paulo.

A campanha, que conta com mais de 70 voluntários, é uma iniciativa da Escola Nacional Paulo Freire, com apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Levante Popular da Juventude, e do Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD).

“Ajuda muito né, pra gente que tem criança também, que não estamos conseguindo emprego no momento; eu acho muito importante”, diz Vanessa de Souza, moradora do Boqueirão e uma das mães que recebeu alimentos. Assim como o marido, está também está sem ocupação.

Dilma de Oliveira também considera a ajuda fundamental. Feirante, ela hoje não consegue exercer o ofício por conta da doença do filho. A trabalhadora, que veio para São Paulo depois de uma “vida sofrida” em sua roça pernambucana, afirma que dividirá o alimento que recebeu, já que a crise afeta toda sua família.

“O que eu ganhei agora eu já vou compartilhar com os meus irmãos, porque há dias eles estão sem trabalhar e sem ganhar nada. Agradeço muito, por Deus, e pela comunidade”, conta Dilma, que também vive no Boqueirão.

Data: **19/07/2020**

Título: **Como vivem os moradores de uma das maiores favelas de palafitas do Brasil**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/19/como-vivem-os-moradores-de-uma-das-maiores-favelas-de-palafitas-do-brasil>

"Isolamento?". O questionamento vem em tom de negação e poderia até soar como negligência, mas é apenas a realidade dos mais de 7 mil moradores da comunidade da Vila da Barca, uma das maiores favelas de palafitas do Brasil, localizada em Belém, capital do estado do Pará. Palafita é um tipo de habitação sustentada por estacas às margens de um rio ou qual outra área alagadiça.

A vila fica próxima a um dos bairros mais ricos da capital paraense, que conta com apartamentos que atingem o valor de mais de R\$ 1 milhão.

A comunidade sofre com o descaso das autoridades públicas. Cenas inconcebíveis como crianças andando em meio ao lixo, falta de água nas torneiras, esgoto sanitário a céu aberto e ausência de energia elétrica fazem parte da rotina das pessoas

Data: **19/07/2020**

Título: **Caos político agrava pandemia na Bolívia**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/caos-politico-agrava-pandemia-na-bolivia/>

O programa de televisão boliviano *No mentiras* tenta mostrar a verdade nua e crua, muitas vezes desconfortável, por 30 minutos – incluindo a chance também de errar o

alvo. Em 17 de junho, o programa foi transmitido ao vivo a partir de um hospital na metrópole de Santa Cruz. Pela televisão, bolivianos puderam assistir em tempo real à luta pela vida de um paciente com coronavírus, enquanto os médicos tentavam desesperadamente salvar a sua vida.

O final não foi feliz. O paciente morreu, e centenas de milhares de telespectadores foram testemunhas. Enquanto muitos criticavam a cobertura sensacionalista da emissora PAT, os criadores disseram que a intenção era que programa servisse de alerta para as autoridades que falharam totalmente na luta contra a pandemia.

A Bolívia tem mais de 54 mil casos do novo coronavírus e quase 2 mil mortos em decorrência da doença confirmados, segundo levantamento da Universidade Johns Hopkins. Estima-se que os números sejam bem mais altos devido à subnotificação. O sistema de saúde do país está sobrecarregado, e imagens de corpos cobertos com lonas depositados nas ruas ou em frente a hospitais bolivianos rodam o mundo.

Data: **21/07/2020**

Título: **Pandemia pode aumentar a desigualdade entre homens e mulheres, alerta o FMI**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/pandemia-pode-aumentar-a-desigualdade-entre-homens-e-mulheres-alerta-o-fmi/>

A pandemia da COVID-19 pode comprometer os progressos alcançados pelas mulheres nas últimas três décadas para reduzir a desigualdade econômica em relação aos homens, destacou a diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI) no site da entidade, nesta terça-feira (21).

A crise de saúde, que gerará uma contração do PIB global de 4,9%, afeta mais as mulheres do que os homens, já que estas ocupam mais empregos nos setores mais atingidos, como indústria de serviços, comércio varejista ou a hotelaria.

Data: **21/07/2020**

Título: **Após quatro meses, indígenas têm prisão revogada por tentativa de furto de álcool gel**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/21/apos-quatro-meses-indigenas-tem-prisao-revogada-por-tentativa-de-furto-de-alcool-gel>

A Justiça do Rio de Janeiro revogou nesta segunda-feira (20), a prisão de dois indígenas que estavam há quase quatro meses na Cadeia Pública Juíza Patrícia Acioli, em São Gonçalo, na Baixada Fluminense.

Denis Garcia Benite, de 18 anos, e Jeferson Tupã Vae, de 21 anos, foram acusados de tentativa de furto de oito pacotes de gaze, álcool em gel, esparadrapo, uma saboneteira e tesoura no posto médico da aldeia de Itatim, em Paraty, no interior do estado, onde vivem.

Esta é a primeira vez em 20 anos que ocorre uma intervenção na aldeia. Antropólogos, entidades ligadas aos direitos indígenas, instituições judiciais e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) são unânimes na recomendação de que problemas de menor gravidade ocorridos dentro de aldeias sejam resolvidos no próprio local pelas lideranças.

Data: **23/07/2020**

Título: **Bolívia: a batalha continental à vista**

Fonte: <https://www.alainet.org/>

Link: <https://www.alainet.org/pt/articulo/208043>

O centro de gravidade da América Latina se deslocará nas próximas semanas para a Bolívia, onde a questão principal é se finalmente ocorrerão eleições livres e independentes que ajudem a recuperar a democracia rompida em novembro do ano passado. O dia D é 6 de setembro. Por enquanto. Com o Movimento para o Socialismo (MAS) à frente em todas as pesquisas, a direita está apostando em um novo adiamento ou na proscricção dos candidatos do MAS. É lógico: ninguém dá um golpe de Estado para depois entregar de forma mansa o poder àqueles que derrubou pela força. Eles têm um bom alibi: o desastre que a pandemia está causando. Hospitais colapsados e pessoas morrendo nas ruas são a face mais cruel de um sistema de saúde precarizado. A curva de contágio continua crescendo e, como se ainda faltasse algo na já agitada conjuntura boliviana, o diagnóstico positivo de covid-19 chegou para a própria presidenta interina, para sete ministros, seis vice-ministros, para o chefe das Forças Armadas e uma dúzia de legisladores. Das múltiplas crises que cercam o país, a crise sanitária é indiscutível.

Data: **23/07/2020**

Título: **Movimentos lançam Campanha Despejo Zero por proteção à moradia durante a pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2020/07/23/movimentos-lancam-campanha-despejo-zero-por-protecao-a-moradia-em-meio-a-pandemia>

Mais de 40 organizações sociais e movimentos populares lançaram nesta quinta-feira (23) a 'Campanha Despejo Zero – Pela Vida no Campo e na Cidade', em reação à continuidade de retirada de famílias de seus lares durante a pandemia do coronavírus. A ação pede suspensão dos processos de despejos e remoções, independentemente de terem origem na iniciativa privada ou no poder público. Durante a crise causada pelo vírus, ficariam impedidos até mesmo processos respaldados por decisão judicial ou administrativa.

Silvio Netto, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que integra a campanha, lembra que existe uma recomendação internacional para que não haja despejos durante a pandemia.

"O Brasil foi orientado pela Comissão de Direitos Humanos da ONU a não praticar a remoção forçada neste momento. Algo que parece ser tão óbvio, mas que precisou ser dito pela ONU ao governo brasileiro."

Relator de moradia da ONU pede que Brasil pare com despejos e remoções

Silvio ressalta que, diante da pandemia, o despejo é um ato criminoso. "Despejo é um crime de guerra, é um crime contra a humanidade neste momento. Quem praticar, seja juiz, governador, presidente da república, vai entrar para a história como um genocida. Nós não vamos vacilar em momento nenhum em fazer essa denúncia."

Data: **23/07/2020**

Título: **Em um mês, 1,7 milhão de brasileiros perderam o emprego, diz IBGE**

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/>

Link:<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/em-um-mes-17-milhao-de-brasileiros-perderam-o-emprego-diz-ibge/>

Os dados são da última PNAD-Covid19 mensal, pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicada nesta quinta-feira 23.

Na análise do diretor adjunto de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, porém, os dados também são afetados com a flexibilização das medidas de quarentena em diversos estados do País, o que aumenta, também, o número de pessoas procurando ativamente por emprego.

"Isso implicou no aumento da população na força trabalho, já que o número de pessoas que não buscavam trabalho por causa da pandemia reduziu frente a maio. Elas voltaram a pressionar o mercado", afirmou. Com isso, a população ocupada reduziu para 83,4 milhões de trabalhadores.

A pesquisa é realizada mensalmente pelo IBGE e tem sido feita pelo telefone devido à pandemia de coronavírus. São, ao menos, 193.662 telefones registrados, o que corresponde a 92% da amostra base usual do órgão, que entrevista 48 mil domicílios por semana. A amostra é fixa, o que faz com que os entrevistados no primeiro mês de coleta sejam os mesmos até o fim da pesquisa.

Houve, também, um aumento da soma do que todos os trabalhadores recebem, que foi de R\$ 157 bilhões para R\$ 159 bilhões. “Esse é um dado positivo, porque indica que tivemos mais dinheiro proveniente de trabalho circulando em junho do que em maio. Esse dado indica reação do mercado”, disse Azeredo.

Data: **24/07/2020**

Título: **Polícia investiga abordagem de PMs que deram 'mata-leão' em motociclista negro**

Fonte: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/07/24/policia-investiga-abordagem-de-pms-que-deram-mata-leao-em-motociclista-negro-veja-o-video.ghtml>

A Polícia Civil abriu um inquérito para investigar a abordagem de policiais militares a um jovem negro que aparece em um vídeo sendo imobilizado com um “mata-leão”, em João Ramalho (SP). Parte da ação foi registrada em um vídeo

O registro, que foi compartilhado nas redes sociais, mostra os PMs retirando o jovem do terreno da casa da família com um golpe no pescoço. A pessoa que filme comenta que ele não conseguia respirar.

Data: **24/07/2020**

Título: **Cidade do México aprova lei que prevê até pena de prisão a quem oferece “cura gay”**

Fonte: <https://revistaforum.com.br/>

Link: [https://revistaforum.com.br/noticias/cidade-do-mexico-aprova-lei-que-preve-ate-pena-de-prisao-a-quem-oferece-cura-gay/?fbclid=IwAR2wWZ4\\_ZttdQSuO6aAF\\_xZ5bpscRZtZoESUiGVqNnPYXBH75WcwLxfUm0l](https://revistaforum.com.br/noticias/cidade-do-mexico-aprova-lei-que-preve-ate-pena-de-prisao-a-quem-oferece-cura-gay/?fbclid=IwAR2wWZ4_ZttdQSuO6aAF_xZ5bpscRZtZoESUiGVqNnPYXBH75WcwLxfUm0l)

O Congresso da Cidade do México aprovou nesta sexta-feira (24) uma nova legislação que criminaliza as chamadas “terapias de conversão sexual”, mais conhecidas no Brasil como “cura da homossexualidade”, ou “cura gay”.

A proposta contou com 49 votos a favor e 9 contrários, além de 5 abstenções, e com isso oficializou uma reforma no código penal da cidade, que passa a considerar que essas “terapias” violam o direito à liberdade de personalidade e identidade sexual.

Com isso, aqueles que oferecerem “cura gay” na capital mexicana estarão sujeitos a penas que podem variar desde multas ou trabalhos comunitários (de 50 a 100 horas), até pena de prisão, que poderia ser de 2 a 5 anos em regime fechado. A nova lei estabelece que as penas mais rigorosas serão aplicadas em situações em que a “terapia” for oferecida ou realizada em pessoas menores de 18 anos ou que não tenham capacidade para entender a prática.

Data: **25/07/2020**

Título: **Dia da Mulher Negra Latino-americana: seis histórias atuais que representam esta luta**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/25/dia-da-mulher-negra-latino-americana-seis-historias-atuais-que-representam-esta-luta>

O cabelo, a cor da pele, o modo de se vestir. O início do preconceito vivido pela mulher preta é sentido, pela primeira vez, em sua maioria, na infância, momento em que muitas vezes não é possível se dar conta do racismo. Neste sábado (25) é celebrado o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. A data instituída pela Lei nº 12.987/2014 é uma forma de reconhecer a força dessa liderança quilombola, que resistiu à escravidão junto à comunidade negra e indígena por quase duas décadas.

A luta das mulheres negras vem de muito tempo. O Brasil de Fato ouviu seis mulheres pretas que, apesar de terem histórias de vida diferentes, têm coisas em comum, como a luta contra um preconceito que é combatido diariamente, a criminalização pela cor das suas peles e uma eterna a luta por igualdade de direitos.

Data: **27/07/2020**

Título: **Bilionários brasileiros aumentaram suas fortunas em R\$ 177 bilhões durante a pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/27/bilionarios-brasileiros-aumentaram-suas-fortunas-em-r-177-bilhoes-durante-a-pandemia>

Os ricos ficaram mais ricos durante a pandemia de covid-19, entre março e junho deste ano. Mais especificamente, 42 bilionários do Brasil aumentaram suas fortunas em US\$

34 bilhões no período, o equivalente a aproximadamente R\$ 177 bilhões. É o que mostra o relatório “Quem Paga a Conta? – Taxar a Riqueza para Enfrentar a Crise da Covid-19 na América Latina e Caribe”, da Oxfam Brasil, divulgado nesta segunda-feira (27).

Na América Latina e no Caribe, foram 73 bilionários que expandiram as suas fortunas em US\$ 48,2 bilhões, ou seja, aproximadamente R\$ 251,3 bilhões, entre março e junho de 2020. Segundo o relatório, o valor equivale a 38% dos recursos orçamentados em políticas de estímulo econômico adotadas por todos os países da região.

Ao mesmo tempo, no Brasil, a taxa de desocupação aumentou em 1,2% entre março e maio de 2020 em relação ao conjunto trimestral de meses anteriores, ou seja, de dezembro de 2019 a fevereiro deste ano.

Isso significa que o desemprego atingiu o índice de 12,9% da população economicamente ativa, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no dia 30 de junho.

Data: **27/07/2020**

Título: **Governo do DF promove despejos e deixa famílias sem casa em meio à pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/27/governo-do-df-promove-despejos-e-familias-ficam-sem-moradia-em-meio-a-pandemia>

Mesmo com o aumento do número de casos de covid-19 no Distrito Federal, que já totalizam 90.023 contaminados e 1.218 mortes, moradores que ocupam áreas precárias no estado estão sendo vítimas de despejos, realizados pela gestão do governador Ibaneis Rocha (MDB), apoiador do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Josué Alves, catador de materiais recicláveis, foi despejado com sua família do local onde moravam próximo à Esplanada dos Ministérios, pelo órgão DF Legal, responsável por ações de desocupação na capital, em ação que ele classifica como truculenta. “Foi uma operação que jogou todo mundo para o meio da rua”, aponta.

“Nós aqui não temos onde ficar. Há muito tempo estamos ocupando esta área, lutando pelo direito à nossa moradia e o governo não resolve a nossa situação. Não estamos aqui porque queremos, porque se tivesse algum local pra gente trabalhar e morar, não estaríamos aqui neste sofrimento”, relata Alves.

Data: **27/09/2020**

**Título: Universidade de Brasília expulsa 15 alunos por fraudar cotas raciais**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/27/universidade-de-brasilia-expulsa-15-alunos-por-fraudar-cotas-raciais>

Em uma ação histórica, a Universidade de Brasília (UnB) expulsou 15 estudantes por fraudes em cotas raciais. A reitoria da UnB afirmou que as investigações, que atingiram outras dez pessoas, começaram a partir de uma denúncia do movimento negro em 2017.

O processo teve início com a criação de uma comissão específica para avaliar os casos se baseando em critérios de fenótipo, como cor da pele e textura do cabelo. A diretriz foi estabelecida seguindo definição feita pelo Superior Tribunal Federal desde o estabelecimento do sistema de cotas. A exclusão dos alunos foi validada pela Procuradoria Federal, como explica o chefe de gabinete da reitoria, Paulo César.

“Nós recebemos em 2017 uma denúncia de cem eventuais fraudadores das cotas. vários nomes foram eliminados por não se tratar de fraudes e que atendiam aos critérios”, explica ele.

Data: **29/07/2020**

**Título: Mercado das águas: com escassez global, multinacionais miram recursos brasileiros**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/29/mercado-das-aguas-com-escassez-global-multinacionais-miram-nos-recursos-brasileiros>

Seja no tratamento das águas que saem das torneiras ou no controle das águas que correm pelos rios e lagos, o capital externo encontra, a cada dia, mais espaço no Brasil. Os caminhos abertos pelo novo marco do saneamento básico e pelo PL 495/2017, que cria o Mercado de Águas, seguem a trilha de um movimento global no qual a água tornou-se fonte de lucro primária.

Documentos da Organização das Nações Unidas da década de 1990 como a Agenda 21 e a Carta da Terra já alertavam o risco de a água ser a maior razão de guerras futuras. Décadas depois, é inegável que a substância é alvo de cobiça dos setores de bebidas engarrafadas, do agronegócio e de mineradoras, gerando conflitos em diversos países.

Data: **29/07/2020**

Título: **Jovem que sonhava ser policial é colocado de joelhos e executado por um PM**

Fonte: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/>

Link: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2020/07/jovem-que-sonhava-ser-policial-e-colocado-de-joelhos-e-executado-por-um-pm.html>

Vitor Santos Ferreira Jesus, de 25 anos, foi executado pela 9ª Companhia Independente da Polícia Militar no último domingo (26) no bairro Campinas de Pirajá, em Salvador (BA).

O jovem, que não tinha antecedentes criminais, trabalhava em um supermercado e estudava para concursos, pois tinha o sonho de ser policial. No WhatsApp, Vitor exibia a frase “É só questão de tempo” seguida de ‘emojis’ com livros, um policial fardado e uma caveira.

“Ele sonhava em ser policial. Nunca teve antecedentes criminais. Sempre trabalhou, tinha acabado de comprar o carrinho dele. Não tinha filhos. A mãe dele só tinha ele. A mãe dele está arrasada e tem problema de coração. Só vive falando em se matar. Esses caras destruíram duas vidas de uma só vez. O Ministério Público e a SSP precisam investigar isso. Ele foi colocado de joelho e morto”, disse um familiar de Vitor ao site ‘*Informe Baiano*’.

Vitor foi assassinado na noite de domingo. Ele saiu do trabalho e parou em uma festa para se divertir com vizinhos do seu bairro.

Data: **29/07/2020**

Título: **Um ano do massacre de Altamira: denúncias de tortura e presídios sem fiscalização**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/29/um-ano-do-massacre-de-altamira-denuncias-de-tortura-e-presidios-sem-fiscalizacao>

Há um ano um massacre em um presídio do Pará alcançou a triste marca de ser o segundo episódio de violência com maior número de mortos em presídios do Brasil, ficando atrás apenas do massacre do Carandiru que vitimou 111 detentos em 1992.

O caso ocorreu no Centro de Recuperação de Altamira (CRRALT), no sudoeste do Pará, a 830 km de Belém. Na manhã daquela segunda-feira de julho de 2019, 58 pessoas foram decapitadas, queimadas, sufocadas e mortas. Outras quatro foram assassinadas dias depois em um carro blindado. Os detentos estavam com os pés e mãos algemados. Com as mortes no comboio totalizaram 62 pessoas mortas. Os familiares denunciam que nenhum inquérito foi instaurado para apurar as circunstâncias desses crimes.

A coordenadora nacional da Pastoral Carcerária, Irmã Petra Silvia Pfaller reforça que após um ano, não foram identificados responsáveis pelo que houve em Altamira. "O Estado mostra que não tem interesse em apurar os fatos e responsabilizar as pessoas que estavam na gerência desse presídio de Altamira", diz ela.

A Polícia Civil do Pará, por sua vez, disse em nota, que "instaurou inquérito sobre o caso, 22 pessoas foram indiciadas, em flagrante, pelos crimes de associação criminosa e homicídio". A Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) não se pronunciou sobre o caso.

Data: **30/07/2020**

Título: **Major ensina policiais a escaparem das filmagens: “a PM faz isso há 188 anos e sempre vai fazer”**

Fonte: <https://revistaforum.com.br/>

Link: [https://revistaforum.com.br/noticias/major-ensina-policiais-a-escaparem-das-filmagens-a-pm-faz-isso-ha-188-anos-e-sempre-vai-fazer/?fbclid=IwAR1q8EQuldwLFN3h\\_y7ziRTpEPb5\\_4pE9bdQOQNzgbZFbRCUz7xMBb1YOSA](https://revistaforum.com.br/noticias/major-ensina-policiais-a-escaparem-das-filmagens-a-pm-faz-isso-ha-188-anos-e-sempre-vai-fazer/?fbclid=IwAR1q8EQuldwLFN3h_y7ziRTpEPb5_4pE9bdQOQNzgbZFbRCUz7xMBb1YOSA)

Dois PMs presentes a uma das primeiras turmas dos 70 mil policiais militares retreinados em São Paulo confirmaram a informação. Uma major cujo nome não foi revelado afirmou durante palestra a respeito dos abusos cometidos por policiais:

“A PM faz isso há 188 anos e sempre vai fazer. Você, policial, tem que ficar atento porque sempre terá alguém filmando”.

A referência aos 188 anos é à fundação da Guarda Civil Permanente de São Paulo, em dezembro de 1831, que viria a se transformar na Polícia Militar do estado.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), ordenou o retreinamento em meio a uma série de casos de violência policial e no período em que a letalidade policial bateu recorde no estado.

Foi uma mudança de posicionamento do tucano, eleito em 2018 com o discurso de que, durante sua gestão, a polícia iria “atirar para matar” e prometendo “os melhores advogados” aos policiais que matam no estado.

No primeiro semestre de 2020, de acordo com a SSP, a Civil e a Militar mataram, juntas, 514 pessoas em supostos tiroteios em serviço e também durante a folga de janeiro a junho deste ano —o maior número desde o início da série histórica, em 2001. No mesmo período, 28 policiais foram assassinados.

Data: **30/07/2020**

Título: **Políticas de Bolsonaro para indígenas reforçam genocídio e práticas colonialistas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/30/politicas-de-bolsonaro-para-indigenas-reforcam-genocidio-e-praticas-colonialistas>

Frente ao desafio do combate à covid-19, que atinge comunidades em todo o planeta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstra especial preocupação com as populações indígenas das Américas. Para o governo brasileiro, no entanto, essa preocupação não parece incentivar políticas específicas.

As medidas, segundo especialistas e entidades, deveriam levar em consideração aspectos como a distância entre parte das aldeias e estruturas hospitalares adequadas, a resposta imunológica diferenciada dessas populações e a falta de recursos em geral, que atinge as comunidades tradicionais.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) informa que realiza uma série de ações interministeriais, como envio de testes e equipamentos de proteção, doação de cestas básicas e preparo de equipes de saúde nas regiões. Mas a leitura é de que elas não são suficientes. Em 15 de julho, entidades indígenas usaram a palavra genocídio para resumir as consequências da falta de um planejamento específico para conter o coronavírus nas aldeias.

Data: **30/07/2020**

Título: **Dossiê: organizações pedem explicação sobre monitoramento político de 579 servidores**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/30/dossie-organizacoes-pedem-explicacao-sobre-monitoramento-politico-de-579-servidores>

Cerca de 50 instituições ligadas aos direitos humanos, bem como a Faculdade Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) e o Departamento de Ciência Política se manifestaram contra o dossiê que o Ministério da Justiça e da Segurança Pública estaria produzindo com nomes de 579 professores universitários e funcionários públicos que se manifestam democraticamente contra o governo de Jair Bolsonaro (sem partido) e o fascismo. De acordo com a informação divulgada pelo jornalista Rubens Valente, no *UOL*, na última sexta-feira (24), entre os nomes do dossiê está de Paulo Sérgio Pinheiro, professor de Ciência Política na USP, relator da Organização das Nações Unidas (ONU)

para a situação dos direitos humanos na Síria e membro fundador da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos D. Paulo Evaristo Arns.

Data: **31/07/2020**

Título: **Brasil elogia Fundação Palmares por combate ao racismo em documento enviado à ONU**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/31/brasil-elogia-fundacao-palmares-por-combate-ao-racismo-em-documento-enviado-a-onu>

O governo brasileiro enviou um documento ao Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial da Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 16 de julho deste ano, elogiando a atuação da Fundação Cultural Palmares no combate ao racismo no país.

“As ações da Fundação Cultural dos Palmares merecem menção. Essa instituição, criada em 1988, que teve suas competências expandidas em 2009, com a implementação do Decreto No. 6.853. Essas novas responsabilidades incluem promover e preservar valores sociais, culturais e econômicos de influência afro-brasileira que moldam a sociedade brasileira”, explica o governo brasileiro.

Ainda no documento, o governo ressalta o apoio da fundação a atividades culturais relacionados à cultura afro-brasileira "promovendo campanhas, oficinas, eventos e seminários direcionados às comunidades de origem africana, como quilombolas e grupos culturais afro-brasileiros, através de pesquisas, formulação e disseminação de livros e kits educacionais relacionados à história e cultura afro-brasileira.”